

LINHA DE PESQUISA: "ADAPTAÇÕES DAS POPULAÇÕES PRÉ-HISTÓRICAS NOS DIVERSOS ECOSISTEMAS BRASILEIROS".

As comunidades humanas pré-históricas que penetraram no território brasileiro no período pleistocênico, encontraram variados padrões ecológicos. Sua dispersão e rotas de povoamento são objeto de estudo num programa específico.

As seqüentes adaptações nos variados tipos de ambiente nos milênios subseqüentes, representam um dos mais interessantes processos sócio-culturais pré-históricos da humanidade, no sentido de que, embora em pequeno número, esses grupos espalharam-se por um imenso território, apresentando mecanismos próprios e múltiplos de adaptação, em resposta não só às peculiaridades espaciais num dado horizonte cronológico, como também soluções criativas frente às mudanças num mesmo ponto, ao longo do tempo. Assim, embora se possa observar certos traços constantes tradicionais, que servem para se identificar padrões sócio-culturais peculiares de cada conjunto, seja no tempo, seja no espaço, há alterações criativas em resposta a alterações ambientais de origem climática. Constituem-se em extenso campo de estudo para a compreensão dos mecanismos adaptativos do homem frente à natureza, numa perspectiva de mútua atração e integridade.

A elaboração de quadros amplos, seja pela identificação de conjuntos de similaridades nas manifestações culturais, denominadas "tradições", seja pelo reconhecimento do "horizontes cronológicos", cuja extensão no tempo e no espaço também variam, tem sido tarefa de grupos de pesquisadores em todo o território nacional. Assim a história das sociedades humanas no território brasileiro, nos milênios que sucederam a plena instalação do holoceno, é motivo de dedicação e de estudo em instituições localizadas em inúmeros pontos do País.

Embora já exista certa uniformidade conceitual e descritiva são ainda muito variadas as formas de interpretação e mesmo de diagnose postas em prática pelos pesquisadores.

Uma linha de pesquisa que poupasse esforços e unisse, na medida do possível, os grupos existentes permitiria a necessária troca de informações e intercâmbio de dados, dinamizando o processo e economizando esforços. O direcionamento desses esforços e o constante compartilhar de experiências garantiria, também, um resultado final mais exato e melhor elaborado.

Desse modo a história das comunidades que povoaram nosso território, espalhando-se pelos ambientes florestais continentais ou litorâneos, pe-

los campos e savanas, pelo cerrado e caatingas, viria, sem dúvida a se constituir num instigante trabalho de uma equipe multi-institucional, salvaguardando-se no entanto a autonomia de cada centro e a sua liberdade teórico metodológica.

Objetiva-se assim experimentar a mútua e sistemática cooperação entre pesquisadores, unindo esforços sem outros vínculos de dependência senão aqueles de compartilhar uma mesma iniciativa científica, criativa e fundamental para o processo de aperfeiçoamento da pesquisa.

São propostas, portanto as seguintes linhas de pesquisa:

- I) Povoamento pré-histórico do Brasil;
- II) Adaptações de coletores caçadores;
- III) Adaptações agrícolas.

Ondemar Ferreira Dias Jr.